



portalbenews.com.br

BEJob

Confira, na coluna BE Job, ofertas de empregos no setor de transportes ▶ p7

OPINIÃO Hudson Carvalho reflete sobre mentir nos currículos ▶ p8



Divulgação/Governo de SP



Governo do Estado espera investimentos de R\$ 7,1 bi para melhorar fluxo na rodovia e trazer mais segurança. Ao todo, moradores de 10 cidades da Região Metropolitana serão beneficiados. A previsão é que o edital de concessão seja publicado ainda neste mês. O contrato será válido por 30 anos ▶ p3

Divulgação



CAPACITAÇÃO Ultracargo e USP firmam parceria para treinamento sobre gerenciamento de riscos ▶ p4

GALPÕES Log CP realiza a venda dos condomínios Viana e Gaiolli por mais de R\$ 119 milhões ▶ p5

PETROBRAS Empresa fez o primeiro voo de longo alcance com aeronave sem piloto, até plataforma ▶ p5

EDITORIAL

Os drones e o futuro dos transportes offshore

A Petrobras deu um passo significativo na aviação civil brasileira ao realizar o primeiro voo de longo alcance utilizando uma aeronave civil remotamente pilotada (RPA). Este voo, que percorreu aproximadamente 180 quilômetros entre a base da Petrobras em Imbetiba, Macaé (RJ), e a plataforma P-51 na Bacia de Campos, inaugura uma nova era no transporte aéreo offshore. A operação, comemorada em uma reunião solene no Rio de Janeiro, contou com a presença de autoridades da Força Aérea Brasileira (FAB), NAV Brasil, Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Omni Táxi Aéreo, marcando um marco importante na integração de tecnologias avançadas no setor.

A colaboração entre o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), ANAC, NAV Brasil e a Omni Táxi Aéreo, contratada pela Petrobras, é um exemplo de como parcerias estratégicas podem superar desafios tecnológicos e operacionais. A utilização de RPAs para voos além do alcance visual (BVLOS) representa um avanço notável na logística do transporte aéreo offshore, com potencial para reduzir custos, aprimorar a eficiência e diminuir as emissões de gases de efeito estufa.

O diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser, destacou os múltiplos benefícios da operação. A tecnologia de drones não apenas aumenta a segurança ao reduzir a exposição dos trabalhadores a riscos, mas também promove a descarbonização, uma vez que RPAs emitem menos poluentes em comparação com helicópteros. Além disso, a capacidade de operar missões no período noturno amplia a flexibilidade e a eficiência logística, proporcionando atendimento contínuo às demandas das plataformas offshore.

Desde 2018, a Petrobras vem investindo consistentemente na tecnologia de drones, utilizando-os para inspeções de flares, pintura de plataformas e embarcações e outras operações em altura. Estas iniciativas já demonstraram resultados positivos, reduzindo a necessidade de intervenção humana em situações de risco. Agora, a expansão para o transporte de mercadorias entre o continente e as plataformas offshore representa uma evolução natural e estratégica.

A fase de testes com a tecnologia RPA, atualmente em andamento, é crucial para validar a viabilidade operacional e coletar dados essenciais para o compartilhamento seguro do espaço aéreo com outras aeronaves. A análise dos dados gerados será concluída no segundo semestre deste ano, e a realização de outros voos simulados no mesmo espaço aéreo permitirá uma avaliação abrangente. Dependendo dos resultados, a Petrobras poderá implantar a tecnologia de forma regular, transformando o transporte aéreo offshore.

Este avanço tecnológico destaca a importância de investir em inovação e em parcerias para enfrentar os desafios do setor de energia. A iniciativa da Petrobras serve como um modelo para outras empresas que buscam integrar tecnologias emergentes em suas operações, visando não apenas a eficiência e a segurança, mas também a sustentabilidade ambiental.

A implementação de RPAs no transporte de mercadorias offshore demonstra como a combinação de tecnologia e estratégia pode resultar em soluções inovadoras e eficazes. O compromisso da Petrobras com a modernização e a descarbonização reforça seu papel como líder no setor energético, pronta para enfrentar os desafios do futuro com visão e responsabilidade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 SP autoriza abertura de licitação para concessão da Raposo Tavares

HUB

- 3 Projeto de Lei que permite a renegociação de financiamentos destinados à conclusão da Transnordestina é aprovado pelo Senado

REGIÃO SUDESTE

- 4 Ultracargo firma parceria com USP para treinamento de funcionários

NACIONAL

- 5 Log CP realiza venda de ativos por mais de R\$ 119 milhões

Petrobras faz 1º voo de longo alcance com aeronave sem piloto

REGIÃO NORTE

- 6 MPor vai destinar R\$ 50 milhões para requalificação de aeroporto em Rondônia

REGIÃO SUL

- 6 Governo de SC assina acordo de cooperação com o Porto de Sines

BE JOB

- 7 Confira, na coluna BE Hob, ofertas de empregos no setor de transportes

OPINIÃO

- 8 “A mentira é uma opção?”, por Hudson Carvalho
- 9 “A Zona Franca de Manaus como base da nova indústria brasileira”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebeneews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbeneews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebeneews.com.br

(11) 91615.1200



Financiamentos da Transnordestina 1

A Câmara dos Deputados concluiu, na última semana, a aprovação do Projeto de Lei 858/24, do Senado, que permite a renegociação de financiamentos destinados à conclusão da Ferrovia Transnordestina. O texto altera as regras dos financiamentos feitos com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste, o FDNE, possibilitando a definição de novos prazos, termos e condições dos empréstimos, além da liberação de mais recursos.

Financiamentos da Transnordestina 2

O relator do projeto na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), que é líder do Governo na Casa, defendeu a aprovação do texto já aprovado pelo Senado, uma maneira de agilizar a transformação da proposta em lei. “É uma matéria importante, que vai fazer com que as obras da Transnordestina, que é um consórcio privado que tem lá, possam utilizar recursos para financiar a conclusão dela, dos recursos deste fundo. Portanto, é uma matéria essencial para o País. Integra vários estados numa ferrovia que vai trazer só desenvolvimento e integração comercial e econômica dos estados do Nordeste e do Centro-Oeste”, explicou.

Financiamentos da Transnordestina 3

A ferrovia Transnordestina, com mil e 700 quilômetros de extensão, vai conectar 81 municípios do Ceará, Piauí e Pernambuco até os portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco. A obra começou em 2006.

Carta de Vitória 1

O Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) e o Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais (Centrorochas) divulgaram uma carta aberta às autoridades portuárias do Espírito Santo na última sexta-feira, dia 12. No texto, dirigentes das entidades criticam a falta de estruturação logística portuária do Estado, que tem, segundo eles, causado prejuízos aos setores. A missiva é assinada por Tales Machado, presidente do Centrorochas, e Fabrício Tristão, presidente do CCCV.

Carta de Vitória 2

Entre os problemas citados na carta, estão a formação de filas de navios nas estações portuárias e a escassez de contêineres nos terminais portuários, o que leva a atrasos em entregas e ao descumprimento de prazos já celebrados em contratos. De acordo com os presidentes das instituições, apesar de reuniões e tratativas realizadas com a Autoridade Portuária, pouco ou quase nada foi feito para solucionar os problemas.

SP autoriza abertura de licitação para concessão da Raposo Tavares

São esperados investimentos de R\$ 7,1 bi para melhorar fluxo na rodovia

Divulgação/Governo de SP



A previsão é que o edital de concessão seja publicado pelo governo estadual ainda neste mês. O contrato será válido por 30 anos.

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Governo de São Paulo publicou na sexta-feira (12), no Diário Oficial, o decreto que autoriza a abertura de licitação para a concessão rodoviária do Lote Nova Raposo. O projeto vai trazer cerca de R\$ 7,1 bilhões em investimentos para melhorar o fluxo de veículos na via e trazer mais segurança. Ao todo, moradores de 10 cidades da Região Metropolitana serão beneficiados. Entre os principais focos da concessão está resolver gargalos – principalmente no trecho urbano da Raposo Tavares.

A intenção é revitalizar 90 quilômetros da rodovia, sendo as principais intervenções a

construção de marginais contínuas e a quarta faixa da capital até Cotia. Além disso, a região de Embu das Artes ganhará uma “alça externa” no trecho oeste do Rodoanel, aliviando o tráfego na região.

A previsão é que o edital de concessão seja publicado pelo governo estadual ainda neste mês. O contrato será válido por 30 anos.

“A maior contribuição é a criação das vias marginais, pleito da população que reside entre São Paulo e Cotia. Estamos fazendo isso de maneira inteligente, criando uma espécie de avenida lateral na Raposo, justamente para separar o tráfego urbano”, afirma o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

Os investimentos serão em melhorias como duplicações, faixas adicionais, túneis, viadutos, implantação e requalificação de marginais, passarelas e dispositivos em desnível, entre outros. Também são previstos serviços de guincho, socorro mecânico, atendimento pré-hospitalar e instalação de centros de atendimento, além de implantação de wi-fi, iluminação e painéis de mensagens.

Capital-Cotia

O trecho da Raposo Tavares entre a capital e Cotia é um dos mais movimentados da rodovia por absorver também o fluxo urbano. Para melhorar o tráfego e dar mais segurança para quem acessa Cotia e bairros do entorno, como o Butantã e Alto de Pinheiros, serão instaladas vias marginais e quarta faixa.

Atualmente, o local conta com diversos acessos próximos entre eles, o que aumenta as chances de acidentes. Com a instalação das marginais, os acessos passarão a ser feitos fora da via expressa.

“Na marginal, a velocidade será reduzida para diminuir o número de acidentes. Com isso, conseguimos manter a velocidade da via expressa da Raposo para chegar de Cotia a São Paulo. Não é uma questão só de fluidez, é de segurança”, afirma Benini.

Além disso, os pontos de ônibus, que hoje ficam na rodovia, serão deslocados para essa “via urbana”, o que também vai diminuir a possibilidade de acidentes. O projeto prevê passarelas, pontos de ônibus e nova iluminação.

O trecho entre Cotia e São Paulo contará com vias marginais onde não será realizada a cobrança tarifária, desonerando a população que faz o trajeto urbano diariamente. Serão 48 quilômetros de marginais contínuas. A cobrança, portanto, vai incidir somente aos motoristas que circularem pelas vias expressas.

O modelo de pedágio será o de pórticos do sistema free flow – cobrança automática sem praças físicas. A iniciativa permite cobranças proporcionais aos trechos utilizados, possibilitando distribuição mais igualitária dos custos e promoção da justiça tarifária. Além disso, o projeto também contará com desconto progressivo para usuários frequentes (DUF).

A tarifa ocorrerá somente após a conclusão das obras, prevista para o 8º ano após a assinatura do contrato. “O benefício para a população vai chegar antes da cobrança do pedágio”, afirma o secretário Rafael Benini. Os valores variam entre R\$ 0,54 a R\$ 4,84.

Nos trechos que já são concedidos, haverá redução média de 20% na tarifa quilométrica, devido à revisão do contrato atual.

REGIÃO SUDESTE

Ultracargo firma parceria com USP para treinamento de funcionários

Programa promoverá cursos para mais de 400 colaboradores, da alta liderança à operação

Divulgação/Ultracargo

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Com o objetivo de reforçar as práticas de gerenciamento de riscos, a Ultracargo firmou parceria com a Universidade de São Paulo (USP) para a realização do Programa G-MIRM – Processo de Gerenciamento de Risco do Global Minerals Industry Risk – instrumento para ajudar as empresas a tornarem seus processos de gerenciamento de riscos de segurança mais maduros, incorporando-os de forma sustentável como parte da cultura organizacional.

O programa é desenvolvido com quatro níveis de educação que visam a conscientização e reconhecimento precoce, em todos os níveis hierárqui-



cos, de perigos e riscos significativos para o empreendimento; o desenvolvimento de competências internas para o escopo de uma avaliação de risco e aplicação de ferramentas para comparação com boas abordagens práticas; o fornecimento

de ferramentas práticas para melhorar a gestão de risco e avançar no caminho de maturidade de segurança; o aprimoramento da compreensão da importância de fazer da segurança um valor pessoal inegociável e definir as responsabilidades pela

gestão do risco, levando a melhores processos de tomada de decisão; e a identificação de novas oportunidades para fortalecer os procedimentos e políticas internas de segurança.

O programa será executado a partir de agosto e se esten-

O programa será executado a partir de agosto e se estenderá até 2026, com a formação de 17 turmas divididas entre CEO e diretores, gerentes, supervisores e operadores, totalizando 425 colaboradores

derá até 2026, com a formação de 17 turmas divididas entre CEO e diretores, gerentes, supervisores e operadores, totalizando 425 colaboradores que, após a formação, poderão ser replicadores do tema. A carga horária varia conforme o nível hierárquico e a maior parte das atividades será realizada presencialmente.

Segundo o Gerente Executivo de SSMA da Ultracargo, Adriano Soares, a formação tem por objetivo aprimorar a tomada de decisão por parte dos colaboradores para que todos possam tomar iniciativas efetivas e sustentáveis no gerenciamento de riscos inerentes à atividade.

NORTE EXPORT 2024

Palmas e Porto Nacional - Tocantins

O mais importante fórum sobre logística, infraestrutura e transportes da região Norte.

VISITAS TÉCNICAS



Terminal Integrador
Porto Nacional (VLI)



Terminal de líquidos da
Granel Química/Norship

Participação exclusiva para patrocinadores, conselheiros, autoridades e convidados do Grupo Brasil Export.

SAVE
THE
DATE

22 de julho
7h45

Saída do veículo oficial
do Girassol Plaza Hotel

Acesse para conferir a programação
atualizada diariamente:
forumbrasilexport.com.br

**NORTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Log CP realiza venda de ativos por mais de R\$ 119 milhões

Operação envolve os condomínios LOG Viana I e LOG Gaiolli e tem margem bruta de 41,2%

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Log Commercial Properties (Log CP), uma das maiores desenvolvedoras e operadoras de condomínios logísticos no Brasil, realizou na quinta-feira (11) a celebração de Instrumentos Particulares de Compromissos de Venda e Compra de Imóveis (CVCs) com o LOGCP Inter Fundo de Investimento Imobiliário (FII) da Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para venda de dois ativos: o LOG Viana I e o LOG Gaiolli.

Com essa operação, que totalizou R\$119.710.068,42, em linha com o Valor Patrimonial Líquido ("NAV") dos ativos, e compreende 31.638 m² de



Esta é a segunda operação de venda de ativos anunciada pela Log, dentro da estratégia de crescimento da companhia em que os recursos levantados com a venda dos galpões são a principal fonte de financiamento do plano de expansão

Área Bruta Locável (ABL), a Log CP acumula em 2024 a reciclagem de ativos que superam o valor de R\$ 629 milhões, reflexo da atratividade e liquidez dos ativos da empresa.

Esta é a segunda operação de venda de ativos anunciada pela Log, dentro da estratégia de crescimento da companhia em que os recursos levantados com a venda dos galpões são a

principal fonte de financiamento do plano de expansão.

A margem bruta da transação é de 41,2% e as vendas realizadas neste ano apresentaram aumento relevante na margem

bruta de 11 pontos percentuais em relação às margens praticadas nas vendas de 2023.

De 2024 até 2028, a empresa pretende entregar mais de 2,5 milhões de m² de ABL, e o Capex previsto para essa expansão deverá estar alinhado com o valor de recebimento da venda de ativos.

Em nota a Log afirma que "tem demonstrado enorme capacidade de desenvolvimento de projetos greenfield com expressivo retorno e geração de valor para os acionistas, por meio do reforço de caixa para novos investimentos".

A empresa também afirma que a liquidação financeira da transação será feita em três pagamentos: 50% no fechamento, 25% após 12 meses do fechamento e 25% após 24 meses, sendo que as duas últimas parcelas serão corrigidas pelo IPCA.

Petrobras faz 1º voo de longo alcance com aeronave sem piloto

Foi percorrida uma distância de 180 quilômetros, entre a base da Petrobras em Macaé e uma plataforma na Bacia de Campos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Petrobras marcou um novo capítulo na aviação civil brasileira com a realização do primeiro voo de longo alcance utilizando uma aeronave civil remotamente pilotada (RPA). O voo, que ocorreu em julho, percorreu cerca de 180 quilômetros, ligando a base da Petrobras em Imbetiba, Macaé (RJ), à plataforma P-51, na Bacia de Campos, litoral do Rio de Janeiro. O feito foi comemorado em uma reunião solene na sede da Petrobras no Rio de Janeiro, no dia 3 de julho, com a presença de autoridades da Força Aérea Brasileira (FAB), NAV Brasil, Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Omni Táxi Aéreo.

Essa operação, ainda em fase de testes, foi fruto de uma colaboração entre o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), ANAC, NAV



Brasil e a Omni Táxi Aéreo, contratada pela Petrobras para operar veículos aéreos não tripulados em missões offshore. A expectativa é que esses testes possibilitem voos de longo alcance entre o continente e as plataformas, abrindo novas possibilidades de aplicação para essa tecnologia.

O voo, classificado como BVLOS (Beyond Visual Line of Sight) ou além do alcance visual,

teve como objetivos testar o transporte de cargas de até 50 kg, aprimorar a logística do transporte aéreo offshore, reduzir custos e coletar dados para o compartilhamento do espaço aéreo com outras aeronaves. A tecnologia também promete reduzir emissões de gases de efeito estufa no transporte de cargas leves.

Desde 2018, a Petrobras tem investido na tecnologia de

drones, já utilizando esses equipamentos para inspeção de flares, pintura de plataformas e embarcações, além de outros trabalhos em altura, reduzindo a exposição dos trabalhadores a riscos. O diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser, ressaltou os benefícios da operação: "Foi um resultado de trabalho em equipe que uniu Petrobras, iniciati-

Outros voos simulados serão realizados no mesmo espaço aéreo e, dependendo dos resultados, a tecnologia poderá ser implantada de forma regular pela Petrobras

va privada e autoridades governamentais para superar os desafios de aumentar a segurança das pessoas, reduzindo a exposição ao risco, já que as aeronaves são remotamente pilotadas. Além disso, a iniciativa avança na descarbonização, pois as RPAs geram menos emissões que os helicópteros, agilizando operações e ampliando o período de atendimento logístico das demandas, já que as missões poderão ser realizadas no período noturno".

Após os testes iniciais com a tecnologia RPA, a análise dos dados gerados está prevista para ser concluída no segundo semestre deste ano. Outros voos simulados serão realizados no mesmo espaço aéreo e, dependendo dos resultados, a tecnologia poderá ser implantada de forma regular pela Petrobras.

REGIÃO NORTE

MPor vai destinar R\$ 50 milhões para requalificação de aeroporto em Rondônia

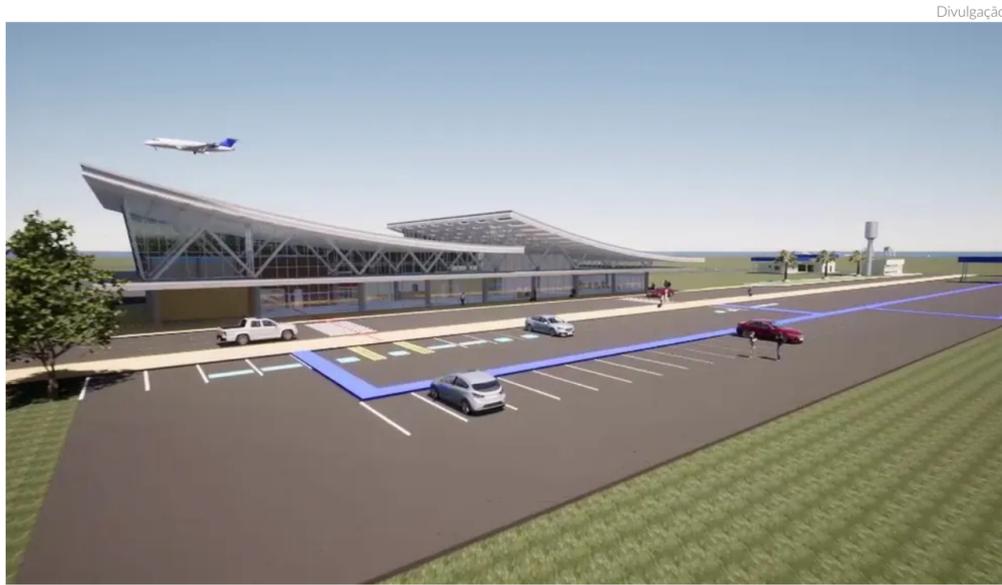
Silvio Costa Filho irá à região hoje (15) para assinar ordem de serviço para o início das obras

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, visita hoje (15) o estado de Rondônia para assinar a ordem de serviço para o início das obras de ampliação e modernização do aeroporto de Ariquemes, cidade a 200 km da capital Porto Velho.

O evento será realizado às 10h (horário local) no centro do aeroporto da cidade e contará com a presença do presidente da Infraero, Rogério Barzellay, e demais autoridades.

Com investimento de R\$50



Divulgação

Entre as melhorias previstas estão a ampliação da pista de pouso, tanto no comprimento quanto na largura, a construção de um novo terminal de passageiros, com 1.573 m², e execução do novo pátio de aeronaves.

milhões, além de garantir maior conforto aos passageiros, a reestruturação do aeródromo de

Ariquemes vai permitir que a população passe a contar com voos comerciais, que vão co-

nectar a cidade a vários outros estados brasileiros. Entre as melhorias previstas estão a am-

pliação da pista de pouso, tanto no comprimento quanto na largura, a construção de um novo terminal de passageiros, com 1.573 m², execução do novo pátio de aeronaves, auxílios à navegação aérea, promovendo maior segurança às operações.

A abertura do aeródromo para a aviação comercial é considerada fundamental para fomentar a economia local e alavancar o turismo da região. Ariquemes está localizada numa região estratégica do estado, sendo a principal cidade do Vale do Jamari, município que abriga mais de 500 mil habitantes no estado de Rondônia, na Amazônia Legal. Após conclusão das obras, a expectativa é que o aeroporto receba aeronaves de médio e grande porte.

REGIÃO SUL

Governo de SC assina acordo de cooperação com o Porto de Sines

Objetivo do termo visa fortalecer cadeia logística e de comércio exterior

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A comitiva do Governo de Santa Catarina, que nesta última semana esteve em missão internacional em Portugal, assinou um termo de cooperação com o Porto de Sines, um dos principais complexos marítimos do país europeu, para troca de conhecimentos e informações acerca da atividade portuária, como tecnologia e descarbonização.

As autoridades afirmaram que a parceria é fundamental para ampliar o acesso ao mercado europeu, potencializar as exportações e consolidar novos negócios.

“Santa Catarina tem uma logística de transporte eficiente, com cinco portos. Apresentamos isso para os portugueses e selamos essa parceria que vai permitir que a gente possa avançar ainda mais, modernizar as



João Paulo Gomes Vieira/Secom

O presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, José Luis Cacho, analisou que o termo de cooperação poderá servir para explorar o potencial de exportação de Santa Catarina com o mercado europeu

potencial de exportação de Santa Catarina com o mercado europeu.

“Para nós é um prazer receber aqui o governador de Santa Catarina, um estado do Brasil que tem especial significado dado ao tecido industrial muito parecido com o de Portugal. Para nós, a aposta na logística de Santa Catarina é da maior importância, assim como desejamos que Santa Catarina olhe para o Sines como uma porta de entrada para a Europa, ajudando as empresas brasileiras e catarinenses a ampliarem seu potencial de exportação para o mercado europeu. Nós desejamos que a força dessa conectividade nos ajude a desenvolver bons negócios para ambas as partes”, concluiu o executivo.

operações e trazer mais produtos catarinenses para Portugal e para a Europa”, comentou o governador Jorginho Mello (PL).

O secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Beto Martins, destacou que a empresa que opera o terminal da Portonave, em Navegantes, é a mesma que opera

no Porto de Sines, criando a possibilidade de ações conjuntas para o desenvolvimento das atividades.

“Nós vamos ter voos diretos de Florianópolis a Lisboa, agora temos essa parceria via portos, envolvendo vários setores, ou seja, é uma grande oportunidade de fortalecer e

expandir uma relação de comércio exterior que daqui de Portugal pode avançar por todo o continente europeu”, disse Martins.

O presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines, José Luis Cacho, analisou que o termo de cooperação poderá servir para explorar o

Todas as segundas-feiras, o BE Job seleciona as melhores vagas de emprego nos setores de infraestrutura, transportes e logística no Brasil. Na Região Norte, a Hidrovias do Brasil busca por profissionais para o cargo de 1º Oficial de Máquinas - 1OM. No Sudeste, a VLI contrata para a vaga de Analista Meio Ambiente Sênior. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

1º OFICIAL DE MÁQUINAS - 1OM

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Ser responsável pela conservação, manutenção e limpeza de todos os aparelhos, acessórios e equipamentos da seção de máquinas, conhecer e aplicar normas e procedimentos de SSMA e receber e cumprir as ordens do Comandante, bem como observar as orientações do Gerente de manutenção de Base e do armador, relativas ao serviço de sua seção.
Requisitos: Graduação em Ciências Náuticas/especialização em Máquinas, formação por entidade formadora oficial e CIR (Caderneta de Inscrição e Registro Marítimo) na categoria 1º Oficial de Máquinas e TBS1 - Treinamento Básico de Segurança.
Inscrições: <https://acesse.dev/xTóie>

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SÊNIOR

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e executar plano anual de comunicação para os clientes internos locais (comunicação interna e endomarketing), realizar ações de comunicação para liderança, com foco em engajamento, transparência e credibilidade e apoio a organização de eventos internos.
Requisitos: Formação em jornalismo, relações públicas, marketing, publicidade e propaganda ou áreas afins, experiência na gestão de ferramentas de comunicação interna, endomarketing e experiência em criação e operacionalização de planos de comunicação interna.

Inscrições: <https://l1nq.com/46vum>

EPECIALISTA DE SUSTENTABILIDADE NO CAMPO

Empresa: Bunge
Cidade: Palmas (TO)
Período: Tempo integral
Atividade: Treinar o time comercial (presencial e online) nos temas relacionados à Sustentabilidade, identificar oportunidades (reflorestamento, regularização socioambiental, certificações) junto à clientes e solucionar questões complexas relativas às restrições e rastreabilidade, conectando e influenciando as áreas correlacionadas – conectando a governança entre as áreas; atuando como apoio técnico.
Requisitos: Formação em Engenharia (todas), Gestão Ambiental, Administração, Relações Internacionais ou áreas correlatas, atuação prévia no mercado de commodities e conhecimentos em Legislação Socioambiental.
Inscrições: <https://encurtador.com.br/W1X3Y>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

COORDENADOR DE VENDAS

Empresa: Gerdau
Cidade: Maceió (AL)
Período: tempo integral
Atividade: Responsável pela gestão das equipes de vendas das filiais da Comercial Gerdau em Maceió (AL), coordenar e administrar a carteira de clientes e planejar e executar visitas aos clientes periodicamente juntamente com a equipe de vendas realizando novas prospecções.
Requisitos: Formação não especificada, residir na região de Maceió (AL) e sólida experiência na área comercial.
Inscrições: <https://l1nk.dev/hZe0l>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Técnico ou Superior

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

Empresa: Hidrovias do Brasil

Cidade: Ribas do Rio Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Não especificado
Requisitos: Formação em Administração, conhecimento Sistema SAP e conhecimento Sistema Smart Question.
Inscrições: <https://l1nk.dev/HmVx6>

Ensino Médio

LÍDER OPERAÇÕES FLORESTAIS | DIRETORIA FLORESTAL

Empresa: Cargill
Cidade: Santa Rita do Pardo (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Gestão de equipes nas operações florestais, visando o cumprimento das metas, mantendo a disciplina e as normas de segurança da equipe e registro da produção e as horas trabalhadas das equipes e dos equipamentos sob suas responsabilidades, visando o alcance dos melhores resultados nas operações florestais.
Requisitos: Conhecimento em operações de silvicultura, experiência com gestão de pessoas e CNH B.
Inscrições: <https://l1nk.dev/hTLpo>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

ANALISTA MEIO AMBIENTE SÊNIOR

Empresa: VLI
Cidade: Belo Horizonte (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Controle de Custos da Gerência Ambiental, avaliar e propor redução de custos nas operações de controles ambientais (remediação de áreas contaminadas mais operações das estações tratamento gestão de resíduos mais produtos químicos p/ tratamento nas estações); considerar adequação no uso de produtos químicos utilizados nos controles ambientais.
Requisitos: Formação em Engenharias, Química ou afins, conhecimento da área ambiental, Conhecimento da área ambiental e disponibilidade para viagens.
Inscrições: <https://acesse.one/bz1Xc>

ANALISTA DE EXPORTAÇÃO

Empresa: Gerdau
Cidade: São Paulo (SP)
Período: tempo integral
Atividade: Responsável por criação, acompanhamento e controle dos processos de exportação (marítimos e rodoviários), de acordo com os contratos e ordens de vendas implantados pela área comercial, contabilização de receita de vendas e comissão de agente, visando garantir o faturamento previsto no mês e envio dos documentos de embarque para o cliente final.
Requisitos: Formação em Comercio Exterior, Relações Internacionais, Administração, Engenharia e afins, Inglês: intermediário (escrever e-mail e compreensão/leitura) e Espanhol: intermediário.
Inscrições: <https://acesse.one/oMvgw>

Ensino Superior (cursando)

TRAINEE

Empresa: Usiminas
Cidade: Ipatinga (MG) e Cubatão (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Não especificado
Requisitos: Formação em Comunicação e áreas afins, estar cursando a partir do 3º período, Ter disponibilidade para estagiar na localidade escolhida, Disponibilidade para estagiar 6h/diárias e Conhecimentos em inglês.
Inscrições: <https://usiminas.gupy.io/jobs/7098591>

Ensino Médio, Técnico e Superior (cursando)

PROCESSO PÚBLICO

Empresa: Porto de São Sebastião
Cidade: São Sebastião (SP)
Período: Meio período
Atividade: Não especificado
Requisitos: Estar cursando o ensino médio, Técnico: Técnico em Administração, Técnico em Edificações, Técnico em Informática, Técnico em Secretariado e Técnico em Segurança do Trabalho, superior: Tecnologia em Gestão de Mídias Sociais, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Logística e Transporte, Gestão em Recursos Humanos, Gestão

Empresarial, Tecnologia em Comunicação Institucional, Tecnologia da Informação, Tecnologia em Gestão Empresarial, Tecnologia em Gestão Portuária; Administração de Empresas, Arquitetura, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Marketing, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas
Requisitos: Estar matriculado e ter disponibilidade de 6h diárias.
Inscrições: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/12360/detalhe>

REGIÃO SUL

Ensino Superior (cursando)

PROCESSOS PÚBLICOS

Empresa: Portos Paraná
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Meio período
Atividade: Não especificado
Requisitos: Formação em Tecnologia da Informação, Administração e Jornalismo, ter 06h disponíveis por dia para estagiar, matrícula ativa na faculdade.
Inscrições: <https://www.centraldeestagio.pr.gov.br/>

Ensino Médio

OPERADOR DE ENVASE I

Empresa: Bunge
Cidade: Ponta Grossa (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Preparar o envase conforme programação recebida, conferindo as informações, verificando o tipo, recebimento, tempo do processo, peso, lotes, dentre outros, abastecer o equipamento com insumos como embalagens, etiquetas e outros necessários e operar máquinas de menor complexidade (por exemplo, encaixotadora), envasando, selando e etiquetando conforme programação recebida das ordens de serviço.
Requisitos: Disponibilidade para trabalhar por escala e turno e desejável experiência prévia na indústria alimentícia.
Inscrições: <https://acesse.one/JfSUI>

OPINIÃO

**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

A mentira é uma opção?

((

Ousa dizer a verdade: nunca vale a pena mentir. Um erro que precise de uma mentira, acaba por precisar de duas.”

George Herbert (1593-1633), poeta e orador inglês

Essa semana tive duas surpresas interessantes.

A primeira: um usuário do LinkedIn fez um “comentário sobre um comentário” que fiz num post dessa rede. Por que o espanto? Comentei há três anos!! Perceba o poder dessa (e de qualquer) rede social. O que se escreve ou fala, fica registrado para sempre.

A segunda, foi o teor do post original e dos comentários que se juntaram ao meu. Gostaria que você lesse o post. Uma pena eu não poder ver sua reação ao terminar a leitura do próximo parágrafo.

Era assim: “Coloquei no meu currículo que fui responsável por lidar com transações diretas com o cliente final em uma multinacional do top 10 de empresas mais valiosas do mundo. Fui atendente do mcdonalds” (sic).

Essa “peça literária” era seguida de mais de vinte comentários os quais, à exceção do meu, concordavam com a abordagem usando expressões como: “Perfeito!”, “Marketing pessoal criativo”, “Sensacional! Uma pessoa que realmente entende a sua importância no resultado da empresa.”. Outro foi além: “Só li verdades.”.

Fique muito à vontade para discordar de mim (www.linkedin.com/in/hudson-carvalho-diretor-rh/), mas chamar essa declaração de VERDADE é no mínimo irresponsável, como é irresponsável consigo próprio o autor do post. Imagine que esse cidadão – continuando nessa linha de construir mentiras com pedaços de verdade – fosse adiante no processo e, ao final, admitido. O que aconteceria com ele e sua carreira quando fosse chamado a fazer suas primeiras “transações diretas com o cliente final”? Um desastre, que poderia colocar em risco a reputação da empresa e os resultados da equipe, para deixar barato.

Digo mais, tremendamente desrespeitoso com o profissional de Recrutamento e Seleção que vier a ler esse currículo, talvez investir algum tempo fazendo contato, até descobrir que estava falando com um, farsante.

Aproveitando a oportunidade, sinto dizer que essa tática talvez viesse a enganar o algoritmo dos robôs que atualmente leem currículos, procurando apenas por palavras-chave que estejam também escritas no texto do perfil da vaga em questão. Robôs movidos por Inteligência Artificial não entendem o que “leem”. Não são capazes de avaliar o contexto. Apenas fazem contas: quanto mais palavras encontram, maior a probabilidade de localizarem o que seria o candidato adequado. Não há problema, pelo contrário, de procurar as palavras que definam adequadamente sua experiência, desde que sejam expressão do profissional que você realmente é.

Fico triste em constatar também, que essa técnica de “anabolizar” currículos é comum. Cerca de setenta por cento dos recrutadores (fonte: Revista Forbes), afirmam já ter eliminado candidatos por detectarem que eles deram maior valor ou dimensão a uma formação acadêmica ou experiência profissional, do que ela realmente teve.

Curioso para conhecer os itens mais presentes na lista dos inflados? Nível de proficiência em idioma estrangeiro (usar o verbo to be não torna ninguém um Shakespeare), participação em projetos com nível de responsabilidade maior que o verdadeiro (eu auxiliava, mas sinto que gerenciava), motivo de saída de empresas anteriores (na minha Carteira consta que fui demitido, mas fizemos um acordo) e inclusão de habilidades técnicas as quais não possui.

Meu amigo, como executivo e posteriormente consultor em Recursos Humanos, li milhares de currículos. Posso afirmar a você, com total certeza: não faça isso!

Por várias razões que irão comprometê-lo demais no futuro, mas para ficar no mínimo, mentir (ou “inflar”) dá trabalho.

Da mesma forma que age um mentiroso patológico que se vê obrigado a usar senhas cada vez mais complicadas para proteger seus celulares e computadores, quem infla seu currículo ou inventa fatos em entrevistas de emprego (sim, isso também acontece), necessita de “fatos criativos novos” sempre maiores que os anteriores, para dar continuidade à história. Isso torna o profissional refém da sua própria narrativa, drenando tempo e energia que ele poderia usar para tornar-se verdadeiramente um profissional e ser humano cada vez melhor. É péssimo uso do tempo e da capacidade. Não faça.

Uma curiosidade adicional para desestimular quem adota essa linha: o Artigo 482 da C.L.T., define as situações em que o empregado pode ser demitido por Justa causa. Entre elas estão a quebra de confiança e a improbidade. Mais: o Artigo 299 do Código Penal diz que incorre em crime de falsidade ideológica quem “omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante”. Pena de reclusão de um a três anos, se o documento for particular, como é um currículo.

Nesse momento, você pode estar pensando: “Nunca vi ninguém ser preso – ou sequer acusado – por uma coisa dessas”.

Eu também não! Mas preciso te dizer: pareceu que estávamos falando apenas de inflar currículos?

Não é verdade. Nos currículos, como na vida, competências podem ser desenvolvidas, caráter, não.

FICO TRISTE EM CONSTATAR TAMBÉM, QUE ESSA TÉCNICA DE “ANABOLIZAR” CURRÍCULOS É COMUM. CERCA DE SETENTA POR CENTO DOS RECRUTADORES (FONTE: REVISTA FORBES), AFIRMAM JÁ TER ELIMINADO CANDIDATOS POR DETECTAREM QUE ELES DERAM MAIOR VALOR OU DIMENSÃO A UMA FORMAÇÃO ACADÊMICA OU EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DO QUE ELA REALMENTE TEVE



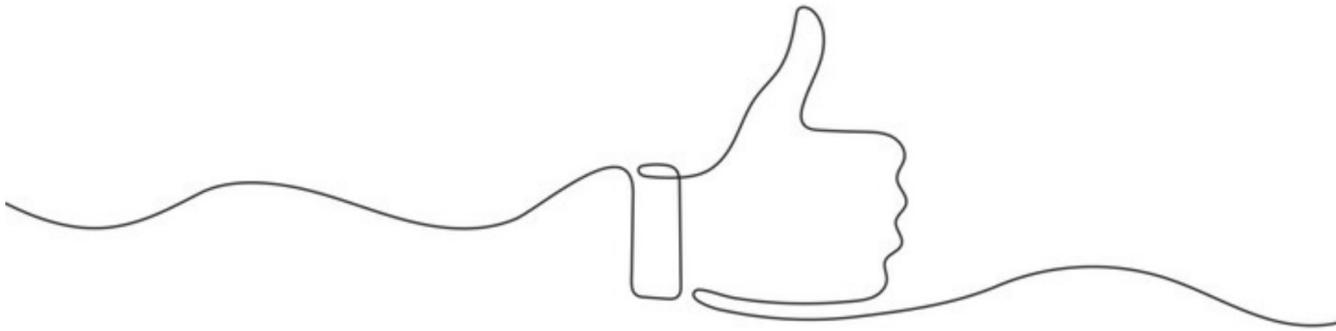
AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A Zona Franca de Manaus como base da nova indústria brasileira



Silenciosamente a nova política industrial vai criando suas realizações. Em paralelo a isso, a Zona Franca de Manaus (ZFM) cresce com um PIB industrial relevante. Foi aprovado um programa para alavancar investimentos em semicondutores, coincidindo com o período até quando teremos a ZFM. Há um conjunto amplo de boas notícias, muito diferente de poucos anos atrás, quando o Brasil parecia querer acabar com sua indústria.

Todavia, quando se analisa o Plano Safra, onde serão investidos R\$ 76 bilhões, com 43,3% a mais do que anunciado na safra 2022/2023 e sendo 6,2% maior do que o da safra passada, e ao se ver este tipo de investimento, percebemos o quanto as indústrias ainda estão distantes de ter a importância semelhante ao que há destinado para a agricultura.

A mudança de tom é visível, mas há muito o que avançar na indústria nacional, em especial ao se apoiar e ampliar o que já existe. Precisamos parar de ter dúvidas se indústrias são importantes. Os recursos injetados em um programa para inserir mestres e doutores na indústria somarão R\$ 61 milhões para projetos. É melhor do que antes, mas como é pouco para o tamanho do País e para a carência da indústria nacional.

Como parâmetro, apenas em um convênio com a Alemanha, o Brasil recebeu R\$ 136 milhões para projetos de descarbonização da indústria nacional. Há uma diversidade de oportunidades,

mas as prioridades de infraestrutura e pessoas parecem não ser as principais prioridades. As deficiências estruturais aparentam ser as fraquezas não enfrentadas pelo País de muitas lacunas.

O desenvolvimento industrial regionalizado, em estudo atualmente, poderá ser uma medida importante, se considerar as fortalezas que já existem e potencializar as estruturas produtivas que funcionam, como é o caso da indústria baseada em Manaus. Com frequência há estudos que, por exemplo, falam em novas matrizes ou oportunidades industriais, deixando de potencializar o que já existe.

O que falta para produzirmos drones em Manaus? Estas indústrias deveriam estar em construção e operação. Vêem-se empresas de drones voltadas para o agronegócio e há o início para setores de infraestrutura e minérios, mas falta uma base mais forte para a indústria de defesa, com um amplo espectro de aplicações que ainda são feitas por equipamentos importados.

Quando entraremos no negócio de veículos autônomos em escala? Como ampliar o que a Lume Robotics vem fazendo no País com uma gama muito maior de veículos? O que falta para isso? Precisamos construir aqui a indústria do presente-futuro, ao invés de só olhar para o passado-presente. Há de se operacionalizar as indústrias do século XXI. A potencialização da indústria brasileira é uma necessidade fundamental e isso se fará muito mais rapidamente se ampliarmos o que já temos.

A MUDANÇA DE TOM É VISÍVEL, MAS HÁ MUITO O QUE AVANÇAR NA INDÚSTRIA NACIONAL, EM ESPECIAL AO SE APOIAR E AMPLIAR O QUE JÁ EXISTE. PRECISAMOS PARAR DE TER DÚVIDAS SE INDÚSTRIAS SÃO IMPORTANTES